

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2025.

No dia 18 de novembro de 2025 reuniram-se, às 14h30min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Eugenio Mozart, presidente do Conselho Fiscal, Daniel Vieira Diretor-Presidente do IPREM e a Diretora de Finanças Evelyn de Sousa Faria. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 2) Apresentação das Receitas e Despesas de outubro/2025;**
- 3) Apresentação do cenário econômico;**
- 4) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM;**
- 5) Deliberação acerca da PAI 2026.**

Quanto ao item 1: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a outubro. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal positiva de R\$ 5.592.891,71, no percentual de 1,17%. A rentabilidade acumulada no ano é de R\$ 53.209.180,87, equivalente ao percentual de 12,23%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade negativa de R\$ 1.765.306,59, representando o percentual de -5,98%. A rentabilidade acumulada no ano é negativa de R\$ 13.170.006,12, no percentual de -32,26%. Na **carteira total**, no mês, o resultado positivo foi de R\$ 3.827.585,12, equivalente ao percentual de 0,75%. A rentabilidade anual é de R\$ 39.339.174,75, equivalente ao percentual de 8,21%, ficando 8,07% em relação à meta atuarial para o período, que foi de IPCA + 5,04%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 4963/2021, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 2: A Diretora de Contabilidade Interina encaminhou as informações referentes às Receitas e Despesas previdenciárias de outubro de 2025, que foram apresentadas conforme segue: Na competência 10/2025 podemos analisar o relatório de demonstrativo das receitas, onde as receitas totais previdenciárias somaram R\$7.020.170,55, sendo os principais componentes: contribuições PMPA: R\$6.387.112,92 (18000001111); contribuições CMPA: R\$319.745,35 (18000001121); contribuições IPREM: R\$52.252,72 (18000001111); COMPREV: R\$192.387,59 (18000000000); Aluguel de Terreno: R\$15.180,00 (18000000000); Contribuição Inativos: R\$46.342,75, sendo, R\$33.845,01 (18000001111) e R\$12.497,74 (18000001121); Contribuição Pensionistas: R\$283,77 (18000001111); LSV + Parcelamento LSV: R\$4.229,08 (18000000000); Outras Restituições: R\$ 2.636,37 (18000000000) referente a devolução de recebimento indevido de benefício de falecido, não houve no mês de outubro receita de resgate total de fundo nem recebimento de cupons de NTN's. E conforme o relatório de consolidação geral da despesa, as despesas totais previdenciárias atingiram o montante de R\$7.879.481,29, com destaque para: Aposentadorias: R\$7.126.530,10, sendo, R\$6.951.016,45 (18000001111) e R\$175.513,65 (18000001121); Pensões: R\$752.702,26 (18000001111); COMPREV: R\$70,73 (18000000000); Indenizações/Restituições: R\$178,20, (18000001111). Não houveram despesas com Pasep fonte previdenciária, nem despesas com sentenças judiciais. Podemos chegar a conclusão que no mês 10/2025 ocorreu um déficit nas

contribuições frente aos benefícios, e também um déficit no total geral: Receita de Contribuições – Benefícios : -R\$ 1.120.121,37; Receitas – Despesas : -R\$ 859.310,74.

Quanto ao item 3: De acordo com a análise da Caixa em seu boletim mensal, Nos EUA, o chamado shutdown, resultado da não aprovação no senado da proposta de orçamento do governo para o calendário que se iniciou em 01/10, interrompeu ou colocou em risco de interrupção diversos serviços, como controle de voo e a divulgação de dados econômicos balizadores de política monetária por lá, em específico o payroll, que divulga a taxa de desemprego e o número de vagas líquidas não-agrícolas criadas, o PCE, que é o registro de inflação priorizado pelo FED e os indicadores de atividade de produção industrial e vendas do varejo. Na última reunião do FOMC, foi decidida a queda da FFR (Federal Fund Rate – “taxa básica de juros” dos EUA) para o patamar de 4,00% -3,75%. Não à toa, durante a conferência de imprensa após a decisão, o presidente do FED, Jerome Powell, enfatizou que a decisão em relação a uma nova redução dos juros na próxima reunião, em dezembro, “não é uma conclusão inevitável”, reforçando a dependência de dados. A inflação medida pelo CPI variou +0,3% (M/M) ante +0,4% (M/M), com o índice anual variando 3% (A/A). O núcleo, que exclui alimentos e energia, avançou +0,2% (M/M), após avançar +0,3% (M/M) em agosto, com variação anual de 3,0% (A/A). Na Zona do Euro, a produção industrial recuou -1,2% (M/M) em agosto, vindo abaixo do mês anterior (0,5% revisado de -0,3%); acima das expectativas de -1,6%. Na comparação anual, houve alta de 1,1%, ante 2% do mês anterior (revisado de 1,8%). O desempenho foi puxado por bens de capital (-2,2%) e a produção dos duráveis (-1,6%). Destaque para o recuo no dado interanual de Alemanha (-4,6% ante 2,1%) e Itália (-2,7%, ante 0,9%). O volume do comércio varejista avançou 0,1% em agosto, após queda de -0,4% no mês anterior. Destaque positivo para as vendas de alimentos, bebidas e tabaco (0,3% ante -1,1%). Em relação à inflação, a prévia do HICP de setembro registrou inflação anual de 2,2%, acelerando frente ao mês anterior (2,0%) e em linha com as expectativas. Os preços de energia continuaram pressionando negativamente, recuando -0,1% ante -0,7% A/A. A taxa de desemprego subiu para 6,3% em agosto, ante 6,2% em julho (revisado), acima das expectativas. O BCE manteve suas taxas de juros diretores inalteradas, pela terceira reunião consecutiva, mantendo a justificativa da decisão de que o cenário de inflação segue em linha com a meta. No Brasil, os dados mantiveram o cenário de desaceleração. A produção industrial avançou 0,8% (M/M) em agosto na série com ajuste sazonal. No acumulado de 12 meses, houve desaceleração de 1,9% em julho para 1,6%, em agosto. O volume de serviços subiu 0,1% (M/M), registrando novo auge da série. Houve crescimento em quatro das cinco atividades investigadas, o recuo ficou com Serviços de informação e comunicação. O acumulado em 12 meses acelerou de 3,1% em julho para 3,2% em agosto. O volume de vendas do comércio varejista avançou 0,2% (M/M) em agosto, registrando 9,4% acima do nível de fevereiro de 2020 e 0,7% abaixo de março de 2025 (auge da série histórica). No acumulado de 12 meses o índice desacelerou de 2,5% em julho para 2,2% em agosto. O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) variou 0,4% (M/M) em agosto na série com ajuste sazonal. O acumulado de 12 meses avançou 0,12%. No trimestre encerrado em agosto, houve variação de -1% em relação ao trimestre anterior. A taxa de desemprego manteve-se em 5,6% em agosto. A taxa de participação recuou 0,1 p.p., para 62,2%. No que tange à renda, na renda habitual real houve aceleração de 3,3% para 4,0% (A/A) e a massa salarial real acelerou de 5,4% para 5,5% (A/A).

Quanto ao item 4: Foram sugeridas as seguintes movimentações: **resgate** de R\$ 1 milhão do Fundo “BB Energia”, de R\$ 150 mil do “BB Ações Setor Financeiro”, de R\$ 70 mil do fundo “Caixa Construção Civil”, R\$ 600 mil do “Caixa Ações Livre” e R\$ 800 mil do “Caixa Brasil Referenciado DI” e mais R\$ 381 mil do COMPREV para **aplicação** de 1 milhão no fundo “BB Multimercado BRL Oaktree Global Credit IE” e R\$ 2,001 milhões para o fundo “FIC Caixa Expert Pimco Income MultiLP IE”. A movimentação se justifica para diminuição do risco nacional, diversificação da carteira com exposição ao crédito internacional e aderência à PAI. Com a movimentação, há aumento do risco de crédito, pois os fundos que receberão os recursos são de investimento em renda fixa. Há redução do risco de mercado pois com os fundos tem um mercado maior. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". A sugestão de alocação não gera alteração do risco jurídico pois a alocação será de fundos em renda variável para alocação em fundos de renda fixa internacional, e não apresenta risco sistêmico, pois o valor total de R\$ 3 milhões é muito pequeno diante do tamanho e da liquidez dos fundos do BB, Caixa, Pimco e Oaktree. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** O valor da diferença para a folha de pagamento do mês de novembro de do décimo terceiro será resgatado do fundo “Itau Referenciado DI”. **A movimentação foi aprovada por unanimidade**

Quanto ao item 5: Em relação ao item 5, após análise, foi submetida à apreciação a Política Anual de Investimentos – PAI para o exercício de 2026. Após discussões pertinentes, com o esclarecimento de dúvidas do membro do comitê Eugênio, e verificação de sua conformidade com as diretrizes legais, por unanimidade, o Comitê de Investimentos deliberou **pela aprovação integral** da PAI-2026.

Nada mais havendo a tratar, a reunião fica encerrada às 17h00min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

André Albuquerque
Membro

Eugenio Mozart
Membro

Evelyn de Sousa Faria
Membro